

BOLETIM 73: 23/09/2020 – 07:30 h

1. Situação Geral

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) ESTADUAIS			
Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros	–	Mínimo
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros	–	Mínimo
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros	–	Mínimo
Parque Estadual do Prosa	Sem registros	–	Mínimo
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros	–	Mínimo
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros	–	Mínimo a Médio
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros	–	Mínimo a Crítico
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Sem registros	–	Mínimo
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Sem registros	–	Mínimo
RPPN Estadual Poleiro Grande	Com registros em Corumbá	Realizar contato	Médio e Crítico

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) MUNICIPAIS

Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
APA Municipal da Bacia do Rio Iguatemi	Com registros em Paranhos	Realizar contato	Crítico
APA Municipal dos Mananciais Superficiais das nascentes do Rio Apa	Com registros em Bela Vista	Realizar contato	Mínimo

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) FEDERAIS

Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
RPPN Federal Penha	Com registros em Corumbá	Realizar contato	Baixo e Mínimo
Parque Nacional Ilha Grande	Com registros em Naviraí	Realizar contato	Baixo e Mínimo

2. Resultados

Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, nas Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para os dias 22 e 23/09/2020, após verificação nas Unidades de Conservação Estaduais, constatou-se que apenas há registros de poucos focos de calor na RPPN Estadual Poleiro Grande, no município de Corumbá.

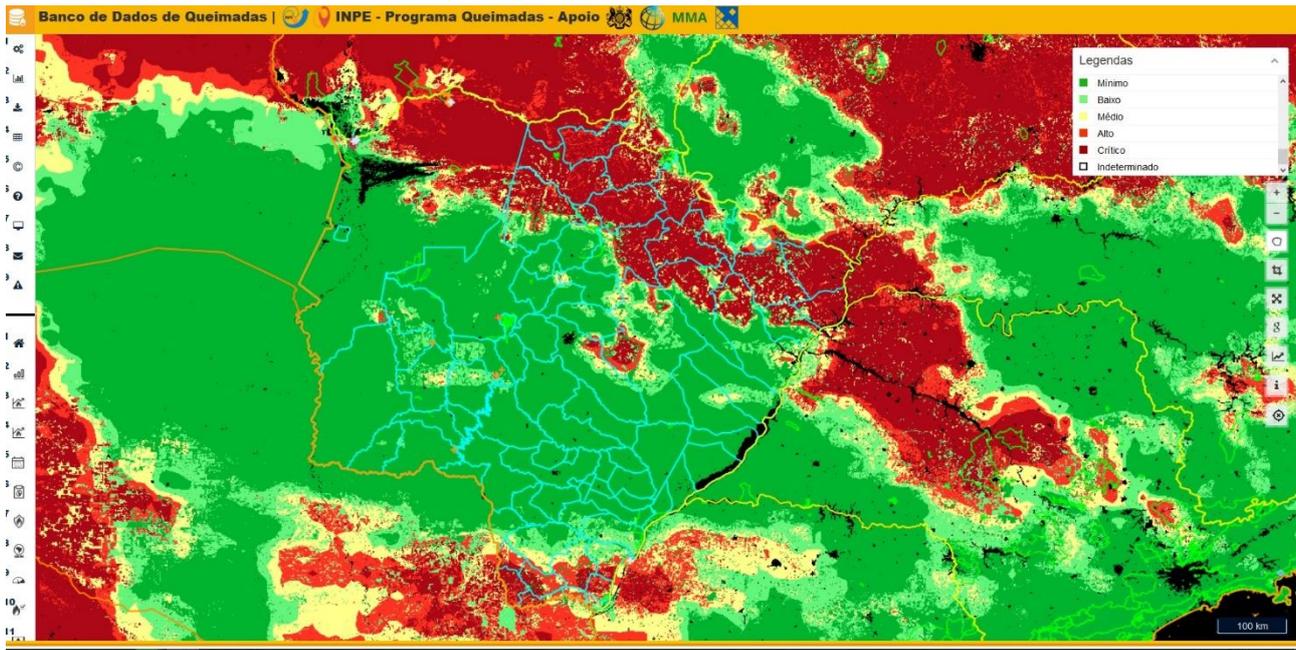
Nas Unidades de Conservação Municipais, da categoria Áreas de Proteção Ambiental (APAs), observa-se a detecção de apenas um foco de calor na Apa Municipal dos Mananciais Superficiais das Nascentes do Rio Apa, no município de Bela Vista, bem como na Apa Municipal da Bacia do Rio Iguatemi, no município de Paranhos.

Ainda, referente as providências tomadas sobre as unidades de conservação municipais, com focos de calor, informamos que foram contatados os órgãos gestores (Prefeituras Municipais) das unidades para verificação de possíveis pontos de queimadas e, caso constatado o incêndio realizar providências urgentes.

Nas Unidades de Conservação Federais constatou-se a detecção de vários focos de calor no Parque Nacional de Ilha Grande, no município de Naviraí. Conforme contato com Sr. Tersio A. Pezenti, Gerente do Fogo NGI ICMBio Rio Paraná, fomos informados que já estão fazendo o combate. Com relação a RPPN Federal Penha, no município de Corumbá, consta ainda alguns focos de calor nas proximidades. Conforme contato com a Sra. Letícia do Instituto Homem Pantaneiro (IHP), já estão monitorando de perto, bem como, foram deslocados uma equipe para verificar os focos de calor.

O Risco de Fogo são determinados observando os dados meteorológicos e a ocorrência de focos na região, sendo fundamental para indicação de quão propícia a vegetação está para ser queimada. Assim, considerando nas Unidades de Conservação do Estado, observa-se o Risco de Fogo com categorias de risco Médio e Mínimo, sendo o risco mínimo com predomínio na maior parte do Estado. Os fatores meteorológicos indicam o risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Recomenda o acompanhamento com mais frequência às atualizações da previsão do tempo.

3. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de fogo observado em 22/09/2020 no Estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio às Unidades de Conservação